

Nova queda na confiança empresarial

Resultados de abril revelaram a segunda queda consecutiva no **ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano**. O ICEI, que é calculado mensalmente pela CNI e Fieg, chegou ao menor valor desde outubro de 2018. Com a caída de abril, o índice se aproxima

da linha divisória dos 50 pontos, que conforme a metodologia da pesquisa, separa confiança e falta de confiança do empresário industrial. O resultado atual, 50 pontos, está 1,9 ponto abaixo do resultado do mês anterior, porém acima do observado em abril do ano passado (57,6 pontos).

Quanto ao porte das empresas sondadas, as pequenas empresas apresentaram o pior resultado, 54,6 pontos, queda de 4 pontos na comparação com março/2019 e de -0,6 na comparação com abril do ano anterior. As médias empresas foram as únicas que apresentaram melhora em seu índice de confiança, tanto na comparação com o mês anterior, aumento de 1,2 ponto, quanto na comparação com abril de 2018, aumento de 8,3 pontos. Atualmente, o ICEI dessas

empresas está em 60,2 pontos. Já as grandes empresas, ainda que mantenham seu índice acima dos 60 pontos, 60,6, revelaram queda na comparação com março/2019, -2,5 pontos, e na comparação com abril/2018, -1,3 pontos.

As quedas observadas no ICEI foram reflexo do comportamento de seus componentes. O **Indicador de Condições**, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis

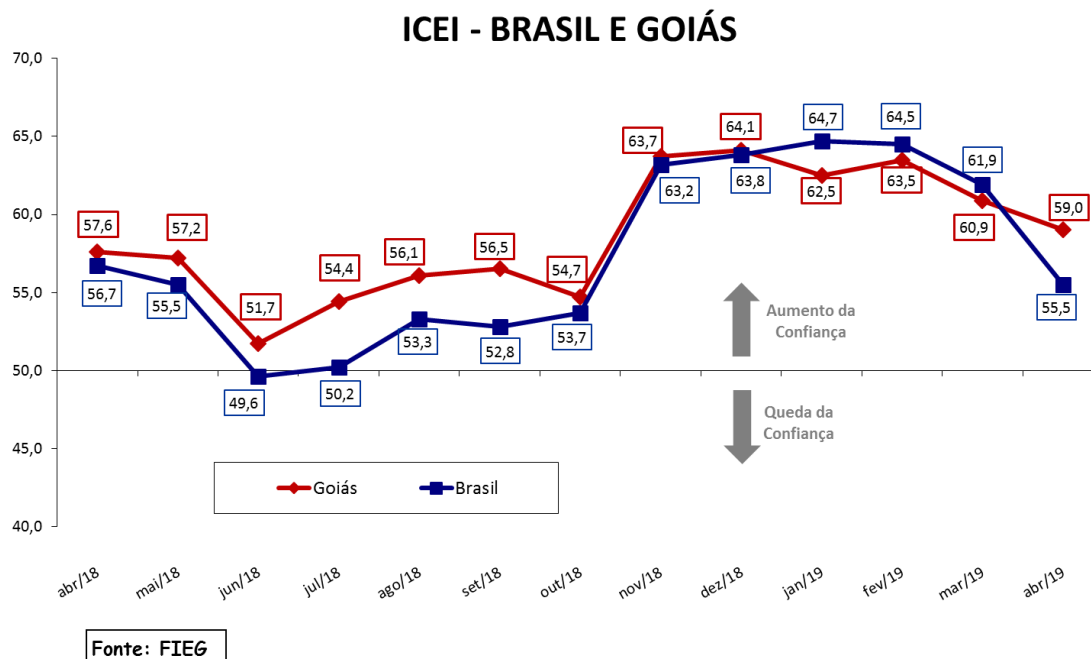
Goiás			
	ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	Indicador de Condições	Indicador de Expectativa
abr/18	57,6	49,6	61,6
mai/18	57,2	50,7	60,5
jun/18	51,7	41,4	56,9
jul/18	54,4	44,5	59,2
ago/18	56,1	49,7	59,4
set/18	56,5	48,5	60,4
out/18	54,7	46,8	58,8
nov/18	63,7	51,9	69,6
dez/18	64,1	53,9	69,2
jan/19	62,5	49,3	69,2
fev/19	63,5	53,9	68,4
mar/19	60,9	49,7	66,5
abr/19	59,0	48,8	64,2

Obs.: os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.
Fonte: FIEG

meses, recuou 0,9 e 0,8 pontos na comparação com o mês anterior e com abril do ano passado, respectivamente. Esse resultado distancia o indicador da linha dos 50 pontos, e confirma a piora no ambiente de negócios que já vinha sendo sinalizada desde o mês anterior.

O segundo componente do ICEI, o Indicador de Expectativas, mede as perspectivas para os próximos seis meses, e apresentou queda de 2,3 pontos na comparação com o mês anterior. Ainda que o indicador se mantenha acima dos 50 pontos, o resultado observado em abril (64,2 pontos) demonstra que as expectativas positivas quanto ao futuro próximo estão menos intensas do que no início do ano, quando o indicador chegou a 69,2.

Nacionalmente o ICEI também apresentou declínio, o que levou o índice a situar abaixo do resultado goiano, fato que não acontecia desde dezembro de 2018. Com o declínio de abril, o ICEI nacional acumula 6,3 pontos de recuo nos últimos 3 meses, voltando a figurar abaixo dos 60 pontos. Porém, apesar das sucessivas quedas, a confiança empresarial permanece alta.



Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG é composto pelo Índice de Condições e Índice de Expectativas, e seus resultados são extraídos da Sondagem Industrial, variando de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail januaria@sistemafieg.br.